Procon realiza fiscalização de produtos consumidos na Semana Santa em diversos supermercados da cidade

Date : 17-04-2025

Agentes de fiscalização da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Vitória da Conquista estiveram em 11 supermercados da cidade para a coleta de preços dos principais alimentos e bebidas consumidos durante a Semana Santa. Durante os dias 10, 11, 14 e 15, a equipe percorreu supermercados do Alto Maron, Bateias, Boa Vista, Brasil, Candeias, Centro, Morada dos Pássaros e Patagônia.

“As visitas realizadas pelos agentes de fiscalização do Procon têm a finalidade de informar aos consumidores os preços aplicados pelos supermercados em relação aos produtos utilizados

durante a Semana Santa, bem como proporcionar redução de custos nas compras realizadas neste período", explicou o coordenador do Procon, Rafael Meira.

Durante as visitas, foram analisados os preços de peixe, chocolate e itens para preparação dos pratos consumidos na Semana Santa. O quilo do bacalhau, por exemplo, teve a variação de R$ 48,90 a R$ 79,80. A merluza variou de R$ 28,35 a 63,82; já 500ml de azeite de dendê foi encontrado entre R$ 29,90 e 54,99; o leite de coco entre R$ 3,19 e R$ 11,15. O quilo da castanha teve variação de R$ 89,50 a R$ 168,90.

Em relação aos formatos de chocolate, a equipe encontrou o quilo da barra no valor de R$ 25,96 a 94,90. Já a caixa de bombom, de 250g, foi encontrada de R$ 10,99 a 19,99. Os ovos de chocolate, foram verificados os valores de 540g, que variou de R$ 94,90 a R$ 148,50; o de 277g, entre R$ 48,90 e R$ 80,99; e o de 157g, com variação de R$ 47,90 a R$ 67,90.

Diante da variação de preço entre os estabelecimentos, o Procon orienta que o consumidor faça a pesquisa quanto ao preço e qualidade de produtos antes de efetivar a compra. Entre outras orientações, o órgão também lembra que o consumidor deve sempre estar atento às condições das embalagens dos produtos, verificar se os ovos de Páscoa com brinquedos contêm o selo do Inmetro e se o brinquedo é adequado para a idade da criança presenteada.

Outra recomendação do Procon é que o consumidor tenha cuidado na aquisição de produtos congelados. Aqueles que apresentarem, no momento da compra, acúmulo de líquidos na embalagem ou amolecimento podem ter sido submetidos a um processo inadequado de descongelamento. A presença de muito gelo por fora da embalagem ou água no interior da embalagem indica que o balcão foi desligado ou teve sua temperatura diminuída temporariamente, o que pode comprometer a qualidade do produto, causando sua deterioração.

Em caso de dúvidas, orientações ou registros de reclamações, os consumidores podem comparecer, das 8h às 16h, na sede do Procon, que está localizada na Praça Virgílio Ferraz, nº 83, Centro.

Esclarecimentos acerca do atendimento e documentação necessária para registro da reclamação, podem ser solicitados por meio do telefone (77) 3229-3666.